



# Eco de Fátima

ANO A. III SÉRIE . Nº 732

**DOMINGO III QUARESMA**

12 de MARÇO de 2023

---

## AS PALAVRAS DA PALAVRA

### **1. LEITURA DO LIVRO DO ÊXODO (Ex 17, 3-7 )**

*Naqueles dias, o povo israelita, atormentado pela sede, começou a alterar com Moisés, dizendo: «Porque nos tiraste do Egito? Para nos deixares morrer à sede, a nós, aos nossos filhos e aos nossos rebanhos?». Então Moisés clamou ao Senhor, dizendo: «Que hei-de fazer a este povo? Pouco falta para me apedrejarem». O Senhor respondeu a Moisés: «Passa para a frente do povo e leva contigo alguns anciãos de Israel. Toma na mão a vara com que fustigaste o Rio e põe-te a caminho. Eu estarei diante de ti, sobre o rochedo, no monte Horeb. Baterás no rochedo e dele sairá água; então o povo poderá beber». Moisés assim fez à vista dos anciãos de Israel. E chamou àquele lugar Massa e Meriba, por causa da alteração dos filhos de Israel e por terem tentado o Senhor, ao dizerem: «O Senhor está ou não no meio de nós?».*

*Palavra do Senhor.*

*«Dá-nos água para beber»*

Quando escasseiam os bens essenciais é natural que tudo o mais passe para segundo plano. E se não há perspectivas de solução no horizonte, a revolta é quase certa. Tudo é posto em questão.

O passado depressa se esquece, afogado na premência do imediato. E a pergunta surge, inevitável: *“O Senhor está ou não no meio de nós?”*

***Duvidas da presença e do amor de Deus? Em que situações?***

**SALMO RESPONSORIAL:** Salm o 94 (95), 1-2.6-7.8-9

**Refrão: Hoje se escutardes a voz do Senhor,  
não fecheis os vossos corações.**

*Vinde, exultemos de alegria no Senhor,  
aclamemos a Deus, nosso salvador.  
Vamos à sua presença e dêmos graças,  
ao som de cânticos aclamemos o Senhor. Refrão*

*Vinde, prostremo-nos em terra,  
adoremos o Senhor que nos criou.  
Pois Ele é o nosso Deus  
e nós o seu povo, ovelhas do seu rebanho. Refrão*

*Quem dera ouvísseis hoje a sua voz:  
«Não endureçais os vossos corações,  
como em Meriba, como no dia de Massa no deserto,  
onde vosso pais Me tentaram e provocaram,  
apesar de terem visto as minhas obras. Refrão*

## **2. LEITURA DA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO SÃO PAULO AOS ROMANOS**

(Rom 5, 1-2.5-8)

*Irmãos: Tendo sido justificados pela fé, estamos em paz com Deus, por Nosso Senhor Jesus Cristo, pelo qual temos acesso, na fé, a esta graça em que permanecemos e nos gloriamos, apoiados na esperança da glória de Deus. Ora, a esperança não engana, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado. Quando ainda éramos fracos, Cristo morreu pelos ímpios no tempo determinado. Dificilmente alguém morre por um justo; por um homem bom, talvez alguém tivesse a coragem de morrer. Mas Deus prova assim o seu amor para conosco: Cristo morreu por nós, quando éramos ainda pecadores.*

*Palavra do Senhor.*

*«O amor de Deus foi derramado em nossos corações  
pelo Espírito Santo que nos foi dado»*

---

**Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima**



O fundamento da esperança cristã  
é a experiência que fazemos do amor de Deus,  
esse amor que “foi derramado em nossos corações  
pelo Espírito Santo que nos foi dado”.

A consciência de não sermos, de maneira nenhuma, dignos desse amor,  
Deixa-nos sem palavras diante de Deus  
e faz crescer em nós o louvor e a acção de graças...

**És capaz de identificar a acção do Espírito Santo na tua vida??**

## **EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO JOÃO**

(Jo 4, 5-42)

*Naquele tempo, chegou Jesus a uma cidade da Samaria, chamada Sicar, junto da propriedade que Jacob tinha dado a seu filho José, onde estava o poço de Jacob. Jesus, cansado da caminhada, sentou-se à beira do poço. Era por volta do meio-dia. Veio uma mulher da Samaria para tirar água. Disse-lhe Jesus: «Dá-Me de beber». Os discípulos tinham ido à cidade comprar alimentos. Respondeu-Lhe a samaritana: «Como é que Tu, sendo judeu, me pedes de beber, sendo eu samaritana?». De facto, os judeus não se dão com os samaritanos. Disse-lhe Jesus: «Se conhecesses o dom de Deus e quem é Aquele que te diz: ‘Dá-Me de beber’, tu é que Lhe pedirias e Ele te daria água viva». Respondeu-Lhe a mulher: «Senhor, Tu nem sequer tens um balde, e o poço é fundo: donde Te vem a água viva? Serás Tu maior do que o nosso pai Jacob, que nos deu este poço, do qual ele mesmo bebeu, com os seus filhos e os seus rebanhos?». Disse-Lhe Jesus: «Todo aquele que bebe desta água voltará a ter sede. Mas aquele que beber da água que Eu lhe der nunca mais terá sede: a água que Eu lhe der tornar-se-á nele uma nascente que jorra para a vida eterna». «Senhor, –suplicou a mulher– dá-me dessa água, para que eu não sinta mais sede e não tenha de vir aqui buscá-la». Disse-lhe Jesus: «Vai chamar o teu marido e volta aqui». Respondeu-lhe a mulher: «Não tenho marido». Jesus replicou: «Disseste bem que não tens marido, pois tiveste cinco e aquele que tens agora não é teu marido. Neste ponto falaste verdade». Disse-lhe a mulher: «Senhor, vejo que és profeta. Os nossos antepassados adoraram neste monte, e vós dizeis que é em Jerusalém*



que se deve adorar». Disse-lhe Jesus: «Mulher, acredita em Mim: Vai chegar a hora em que nem neste monte nem em Jerusalém adorareis o Pai. Vós adorais o que não conheceis; nós adoramos o que conhecemos, porque a salvação vem dos judeus. Mas vai chegar a hora – e já chegou – em que os verdadeiros adoradores hão-de adorar o Pai em espírito e verdade, pois são esses os adoradores que o Pai deseja. Deus é espírito e os seus adoradores devem adorá-l’O em espírito e verdade». Disse-Lhe a mulher: «Eu sei que há-de vir o Messias, isto é, Aquele que chamam Cristo. Quando vier, há-de anunciar-nos todas as coisas». Respondeu-lhe Jesus: «Sou Eu, que estou a falar contigo». Nisto, chegaram os discípulos e ficaram admirados por Ele estar a falar com aquela mulher, mas nenhum deles Lhe perguntou: «Que pretendes?», ou então: «Porque falas com ela?». A mulher deixou a bilha, correu à cidade e falou a todos: «Vinde ver um homem que me disse tudo o que eu fiz. Não será Ele o Messias?». Eles saíram da cidade e vieram ter com Jesus. Entretanto, os discípulos insistiam com Ele, dizendo: «Mestre, come». Mas Ele respondeu-lhes: «Eu tenho um alimento para comer que vós não conheceis». Os discípulos perguntavam uns aos outros: «Porventura alguém Lhe trouxe de comer?». Disse-lhes Jesus: «O meu alimento é fazer a vontade d’Aquele que Me enviou e realizar a sua obra. Não dizeis vós que dentro de quatro meses chegará o tempo da colheita? Pois bem, Eu digo-vos: Erguei os olhos e vede os campos, que já estão loiros para a ceifa. Já o ceifeiro recebe o salário e recolhe o fruto para a vida eterna e, deste modo, se alegra o semeador juntamente com o ceifeiro. Nisto se verifica o ditado: ‘Um é o que semeia e outro o que ceifa’. Eu mandei-vos ceifar o que não trabalhastes. Outros trabalharam e vós aproveitais-vos do seu trabalho». Muitos samaritanos daquela cidade acreditaram em Jesus, por causa da palavra da mulher, que testemunhava: «Ele disse-me tudo o que eu fiz». Por isso os samaritanos, quando vieram ao encontro de Jesus, pediram-Lhe que ficasse com eles. E ficou lá dois dias. Ao ouvi-l’O, muitos acreditaram e diziam à mulher: «Já não é por causa das tuas palavras que acreditamos. Nós próprios ouvimos e sabemos que Ele é realmente o Salvador do mundo».

Palavra da salvação.

«Fonte da água que jorra para a vida eterna»



A água viva que a samaritana anseia, num primeiro momento apenas para se livrar do trabalho de ir buscar água todos os dias, é a água a que todo o homem aspira para saciar definitivamente todas as sedes de mais vida que habitam o seu coração.

A fé é a descoberta que se faz, na relação com Jesus Cristo, de que só a água que tem a marca do infinito de Deus nos pode garantir a eternidade!

*Que sedes de mais vida te habitam?,*

*Que água viva encontras em Jesus?*

## POR ESTES DIAS...

### **NOITE DE ORAÇÃO – 12 de Março, 21h**

Neste Domingo, 12 de Março, entre as 21h e as 22h, decorrerá na nossa Igreja Paroquial uma Noite de Oração.

Durante a Noite de Oração, haverá também tempo para Confissões.

### **FORMAÇÃO BÍBLICA O EVANGELHO DE SÃO MATEUS Dia 16, quinta-feira, às 21.15h**

Na próxima Quinta-feira, dia 16, às 21.15h, terá lugar na sala Cónego Abranches mais um encontro de Formação Bíblica sobre o Evangelho de São Mateus, orientado pelo Pe David.

### **BENÇÃO DOS PAIS — 19 de Março**

No próximo Domingo, dia 19 de Março, em todas as missas, bem como nas missas vespertinas (dia 18), vamos proceder à Benção dos Pais.

Por ser um Domingo da Quaresma, a celebração litúrgica do dia de São José (Solenidade) passou para segunda-feira, dia 20.



## LECTIO DIVINA — 25 de Março

No dia **25 de Março**, sábado, teremos mais um encontro de **Lectio Divina** que, como habitualmente, começará às **9.30h, na Igreja**, e terminará depois, naturalmente com a celebração da Missa, às 10.30h.

Estes encontros de **Lectio Divina**, que realizamos comunitariamente com ritmo quase mensal, valem por si próprios, enquanto momento especial de encontro intenso com Deus.

Mas têm também um valor didáctico importante, porque nos educam e ajudam a crescer na fé, na medida em que nos treinam para a leitura e meditação (a verdadeira escuta) da Palavra de Deus (o que devíamos fazer diariamente, usando a Palavra que em cada dia Deus nos dirige, particularmente o Evangelho, e não lendo-a de forma aleatória: naquele dia em concreto é o que Deus tem de especial para nos dizer a todos, e que cada um escutará de acordo com a sua circunstância...

### Angelus (4 de Março)

Estimados irmãos e irmãs, bom dia!

Neste segundo domingo de Quaresma, é proclamado o Evangelho da *Transfiguração*: Jesus leva consigo a um monte Pedro, Tiago e João e revela-se a eles em toda a sua beleza de Filho de Deus (cf. Mt 17, 1-9).

Refletamos um momento sobre esta cena e perguntemo-nos: em que consiste esta beleza? O que veem os discípulos? Um efeito espetacular? Não, não é assim. Eles veem a luz da santidade de Deus a brilhar no rosto e nas vestes de Jesus, imagem perfeita do Pai. Revela-se a majestade de Deus, a beleza de Deus. Mas Deus é Amor e, por conseguinte, os discípulos viram com os próprios olhos **a beleza e o esplendor do Amor divino encarnado em Cristo**. Tiveram uma antecipação do paraíso! Que surpresa para os discípulos! Tiveram diante dos olhos por muito tempo a face do Amor, e nunca se tinham apercebido de como era belo! Só agora se deram conta e com tanta alegria, com imensa alegria.

Jesus, na realidade, com esta experiência está a formá-los, está a prepará-los para um passo ainda mais importante. De facto, em breve terão de saber reconhecer n'Ele a mesma beleza, quando Ele subir à cruz e o seu rosto estiver **desfigurado**. Pedro



tem dificuldade de compreender: ele gostaria de parar o tempo, colocar a cena em “pausa”, ficar ali e prolongar esta maravilhosa experiência; mas Jesus não o permite. A sua luz, de facto, não pode ser reduzida a um “momento mágico”! Desta maneira, tornar-se-ia algo falso, artificial, que se dissolve no nevoeiro de sentimentos passageiros. Pelo contrário, Cristo é a luz que guia o caminho, como a coluna de fogo para as pessoas no deserto (cf. Êx 13, 21). A beleza de Jesus não **aliena** os discípulos da realidade da vida, mas dá-lhes a força para **O seguirem** até Jerusalém, até à cruz. A beleza de Cristo não é alienante, leva-te sempre em frente, não te faz esconder: vai em frente!

Irmãos e irmãs, este Evangelho traça um caminho também para nós: ensinamos como é importante **estar com Jesus**, até quando não é fácil compreender tudo o que Ele diz e faz por nós. Com efeito, é estando com ele que aprendemos a reconhecer no seu rosto a beleza radiante do amor que se doa, inclusive quando traz os sinais da cruz. E é na sua escola que aprendemos a captar a mesma beleza no rosto das pessoas que caminham ao nosso lado todos os dias: os familiares, os amigos, os colegas, aqueles que, das mais variadas formas, cuidam de nós. Quantos rostos luminosos, quantos sorrisos, quantas rugas, quantas lágrimas e cicatrizes falam de amor à nossa volta! Aprendamos a reconhecê-los e a encher os nossos corações com eles. E depois partamos, para levar também aos outros a luz que recebemos, com as obras concretas do amor (cf. 1 Jo 3, 18), mergulhando com mais generosidade nas ocupações diárias, amando, servindo e perdoando com mais entusiasmo e disponibilidade. A contemplação das maravilhas de Deus, a contemplação da face de Deus, o rosto do Senhor, deve conduzir-nos ao serviço dos outros.

Podemos perguntar-nos: será que reconhecemos a luz do amor de Deus na nossa vida? Será que a reconhecemos com alegria e gratidão nos rostos das pessoas que nos amam? Procuramos à nossa volta sinais desta luz, que enche o nosso coração e o abre ao amor e ao serviço? Ou será que preferimos os fogos de palha dos ídolos, que nos alienam e nos fecham em nós mesmos? A grande luz do Senhor e a falsa e artificial luz dos ídolos. Qual prefiro? Que Maria, que preservou no coração a luz do seu Filho, até na escuridão do Calvário, nos acompanhe sempre no caminho do amor.

*Papa Francisco*

---

**Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima**



# JMJ Lisboa 2023



## Famílias de Acolhimento

A falta de **Famílias de Acolhimento**, experiência tão enriquecedora tanto para quem recebe, como para quem é recebido, continua a ser o **ponto fraco da preparação** da JMJ Lisboa 2023.

Neste momento já **estão inscritos para a JMJ Lisboa 2023 cerca de 550.000 jovens**. É natural, por isso, a preocupação cada vez maior do COL (Comité de organização central da JMJ Lisboa 2023) em conseguir o máximo de alojamentos na cidade.

A nossa paróquia, central e muito grande (geograficamente) deveria ser capaz de acolher muitos milhares de jovens, tanto em espaços colectivos, como em famílias, mas ainda estamos muito aquém do desejado.

Neste momento, **em espaços públicos** (escolas e instalações da Junta de Freguesia) temos capacidade apenas para **1000 jovens, no espaço geográfico da nossa paróquia** e as **Famílias de Acolhimento que se inscreveram ainda não chegam às 60** (o que corresponde a **cerca de 200 jovens**).

### Inscrevam-se!

Basta dar **dormida e pequeno almoço a 2 ou mais jovens** (trazem saco-cama e podem dormir no chão) **durante a JMJ (1 a 6 de Agosto)**!

## COP (Comité Organizador Paroquial)

O nosso **COP** foi enriquecido com a participação de mais um elemento, o **Luís Duarte**, que será o nosso **coordenador pastoral** (coordenação de todas as actividades que irão acontecer na área geográfica da nossa paróquia, quer no que respeita aos **encontros Say Yes**, que decorrem nas manhãs dos dias 2, 3 e 4 (ainda não sabemos, mas é natural que a nossa Igreja seja um dos polos onde acontecerão esses encontros), quer no que respeita ao **Festival da Juventude**, que decorre nas tardes e noites dos mesmo dias.

Já sabemos de algumas actividades que irão decorrer na nossa Igreja, mas ainda não está tudo bem definido.

Quando assim for, o Luís Duarte informará.

